



## **PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO COM A UTILIZAÇÃO DE DISPOSITIVOS MÓVEIS: CONCEPÇÕES E PERSPECTIVAS**

Willderlânia Ximenes Cunha<sup>1</sup>, Sérgio Paulino Abranches<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pernambuco, willderlaniacunha@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pernambuco, sergio.abranches@gmail.com*

**Resumo:** O referido trabalho faz parte de uma pesquisa de mestrado que se encontra em andamento, com o objetivo de entender a prática pedagógica dos professores que lecionam no Ensino Médio Integrado ao Técnico do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), e suas concepções e perspectivas sobre as práticas pedagógicas com o uso de dispositivos móveis, e a relação do uso dessas tecnologias em sala de aula. Para tanto, nos apoiamos em teóricos que nos auxiliam a contextualizar o objeto em estudo, para compreendê-lo foi adotada a perspectiva qualitativa e uma abordagem de tipo etnográfica. Esse tipo de abordagem metodológica concentra-se num olhar de preocupação mais sensível em relação aos ambientes educativos e aos significados das ações dos indivíduos neste contexto, sem deixar de considerar os inúmeros conflitos presentes nas práticas sociais. Utilizando-se o recorte para este estudo de dados de questionários aplicados com treze professores (as), que atuam nos mais diversos cursos integrados oferecidos pelo IFPE. O estudo revela que os professores necessitam estar em constante formação e isto foi possível perceber em nossos participantes, além dos mesmos explicitarem que em suas práticas cotidianas o uso dos dispositivos móveis é tido como mais um recurso didático pedagógico, que contribui para um processo educativo mais inovador e dinâmico, propiciando novas formas de ensinar frente aos novos desafios educacionais. Permitindo diversas oportunidades de aprendizagens, de comunicação, interação e colaboração para que ocorram mudanças significativas nas práticas pedagógicas.

**Palavras-chave:** Prática Pedagógica, IFPE, Dispositivos Móveis.

### **Introdução**

O presente trabalho está sendo desenvolvido no âmbito do Mestrado em Educação Matemática e Tecnológica, na área de concentração de “Educação Tecnológica”, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), sendo guiado pela instigante discussão de práticas pedagógicas de professores do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) com o uso de dispositivos móveis.

Com o uso mais frequente das tecnologias em nosso meio social, a dimensão que elas ganham está a ultrapassa os muros da escola e se faz presente na realidade de professores; estes envolvidos diariamente de alguma maneira com as tecnologias. Dessa forma, o uso das tecnologias como uma estratégia metodológica no processo de ensino e aprendizagem pode revelar as possibilidades que elas trazem em função da qualidade do que se ensina e do que se aprende em sala de aula.



Visto que, a crescente introdução das tecnologias móveis possibilita aos indivíduos aprender, independente do local. Observa-se também nesta ocasião a necessidade de um maior envolvimento e preparação dos professores para inserir estes recursos tecnológicos em suas práticas pedagógicas cotidianas. Podemos perceber que existe uma grande distinção entre a prática pedagógica vivenciada por muitos professores em seus cursos de formação e as práticas pedagógicas que experimentam durante o decorrer de sua atuação profissional. Muda-se o tempo, adequam-se as tecnologias. Mas, alguns professores continuam com um perfil tradicional; lidam com as muitas tecnologias no seu dia a dia e acham dificuldades em utilizá-las em prol da educação.

Segundo Veiga (1989, p. 19) “A prática pedagógica é uma dimensão da prática social que pressupõe a relação teoria-prática, e é essencialmente nosso dever, como educadores, a busca de condições necessárias à sua realização”.

Vista por Souza (2012) como uma prática institucional, intencional e coletiva.

A Práxis Pedagógica são processos educativos historicamente situados no interior de uma determinada cultura, organizados, de forma intencional, por instituições socialmente para isso designadas implicando práticas de todos e de cada um de seus sujeitos na construção do conhecimento necessário à atuação social, técnica e tecnológica (p. 28).

No que se refere à educação, a prática pedagógica se constitui como prática docente, que é a prática do professor, a prática do aluno, a prática gestora, que acontece dentro da própria instituição escolar, e a prática epistemológica que é a da produção do conhecimento entre os sujeitos envolvidos nesse espaço.

Nesse contexto, está preparado e integrar estas novas tecnologias demandas pela sociedade em sala de aula vêm sendo um dos grandes desafios para os professores e a educação como um todo. Assim, este trabalho tem por objetivo entender a prática pedagógica dos professores que lecionam no Ensino Médio Integrado ao Técnico do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), e suas concepções e perspectivas sobre as práticas pedagógicas com o uso de dispositivos móveis, e a relação do uso dessas tecnologias em sala de aula.

Por esta razão, o interesse por este estudo justifica-se pelo mesmo propiciar a exploração de tipos de práticas pedagógicas que vêm sendo desenvolvidas com o uso de dispositivos móveis na educação.



De acordo com Moura (2010), os dispositivos móveis se apresentam como uma tecnologia de meio inovador para auxiliar os professores a adotarem uma prática pedagógica mais diversificada, ajudando estes a desenvolverem competências, tornando o espaço da sala de aula um ambiente de aprendizagem instigador.

## **Metodologia**

Nesta pesquisa utilizou-se a perspectiva qualitativa e uma abordagem de tipo etnográfica, que em educação busca interpretar um determinado segmento dentro do contexto educacional, compreendendo também como os acontecimentos pedagógicos se relacionam no contexto sociocultural. Esse tipo de abordagem metodológica concentra-se num olhar de preocupação mais sensível em relação aos ambientes educativos e aos significados das ações dos indivíduos neste contexto, sem deixar de considerar os inúmeros conflitos presentes nas práticas sociais. Assim, os estudos qualitativos são muito importantes por proporcionar uma melhor compreensão da teoria e prática, que acontecem na escola, oferecendo ferramentas eficazes para a interpretação das questões educacionais.

Dessa maneira, foram escolhidos treze professores, sendo 09 (nove) professores do ensino médio e 04 (quatro) professores da área do ensino técnico, onde tivemos 06 (seis) mulheres e 07 (sete) homens; definidos pelo critério de estarem dispostos a contribuir com a pesquisa e de utilizarem algum tipo de dispositivo móvel como um recurso didático em sua prática pedagógica. Elegemos como campo empírico o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – *Campus Recife*, por ter uma maior oferta de cursos técnicos na modalidade integrada do que os outros *Campus* em Pernambuco e estar localizado na região Metropolitana, em Recife-PE. O *Campus Recife* hoje oferece diversos cursos em várias modalidades, como o ensino médio integrado, subsequente, tecnológico, licenciatura, graduação e pós-graduação.

Adotamos como instrumento de coleta o questionário, por este proporcionar uma riqueza de dados mais precisa como abordam Lüdke e André (1986, p. 38): “[...] pode se constituir numa técnica valiosa de abordagem de dados qualitativos seja contemplando as informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema”.

Na elaboração do questionário optamos por questões com perguntas abertas e fechadas, para permitir ao participante sentir-se livre para expressar qualquer outra questão. Vale ressaltar que os



dados dos questionários aqui analisados foram coletados durante a realização do projeto piloto, no período de novembro a dezembro de 2015.

Utilizamos um questionário com a finalidade de traçar um perfil e caracterizar de forma geral os professores participantes da pesquisa, com os seguintes elementos: formação acadêmica, experiência profissional, tempo de magistério, tempo de trabalho atual no IFPE, disciplinas que lecionam e perguntas relacionadas à prática pedagógica com o uso de dispositivos móveis.

As respostas obtidas com a aplicação do questionário foram analisadas segundo à análise de conteúdo proposta por Bardin (1977), sendo propostas dessa forma, categorias e subcategorias de acordo com as respostas fornecidas pelos participantes.

Das vinte e uma questões que compõem o questionário, neste trabalho serão exploradas quatro, a saber:

- Qual a sua formação?
- Qual sua concepção sobre o que são dispositivos móveis?
- Como acontece o uso de dispositivos móveis na sua prática pedagógica?
- Quais as perspectivas que os dispositivos móveis trazem a sua a prática pedagógica?

## **Análise e Discussão**

Os resultados obtidos a partir da análise dos questionários aplicados com os professores participantes da pesquisa vem nos ajudando a confirmar a nossa hipótese, respaldada por nosso referencial teórico e pelos dados coletados.

Como forma de preservar a identidade dos professores, optamos por usar a nomenclatura P1, P2 e assim por diante. Assim, apresentamos no quadro abaixo a formação dos professores participantes da pesquisa:

**Quadro 1 - Formação dos professores participantes da pesquisa. Fonte: Própria**

<b>Professor</b>	<b>Formação</b>	<b>Titulação</b>
<b>P1</b>	Física	Doutor
<b>P2</b>	Química	Doutora
<b>P3</b>	Química	Mestre
<b>P4</b>	História	Doutor
<b>P5</b>	Estudos Sociais com habilitação em Geografia	Mestre
<b>P6</b>	Letras	Doutora
<b>P7</b>	Letras	Mestre/Doutoranda
<b>P8</b>	Letras - Português e Espanhol	Especialista/Mestranda



<b>P9</b>	Engenheiro Civil	Mestre
<b>P10</b>	Técnico em Eletrotécnica	Técnico
<b>P11</b>	Químico Industrial	Doutor
<b>P12</b>	Técnica em Segurança do Trabalho e Pedagoga	Especialista
<b>P13</b>	Matemática	Doutora

Percebe-se que a alta incidência de professores na área de Letras e Química deve-se ao fato desses professores lecionarem na maioria dos cursos técnicos integrados do Instituto, além de ensinarem em outras modalidades e níveis de cursos oferecidos.

Os treze professores participantes da nossa pesquisa, possuem formações diferenciadas que variam entre nível técnico, graduação, mestrado e doutorado. Desses, 08 (oito) realizaram algum tipo de especialização, como: Informática na Educação, Ensino da Matemática, Educação de Estudos Surdos, Educação Ambiental, Língua Portuguesa, Gestão em Educação Tecnológica, Tecnologia Inclusiva, Metodologia do Ensino Superior; 10 (dez) possuem mestrado nas áreas de: Tecnologia Energética, Química, Química Inorgânica, Energia Nuclear, História, Geografia, Linguística, Engenharia Civil e Educação; e 06 (seis) possuem doutorado correlacionado à mesma formação do mestrado. Vale ressaltar que 01 (um) professor está com seu mestrado em andamento, e outra com o doutorado.

Na questão que se refere: Qual sua concepção do que são dispositivos móveis? Após leitura fluante das respostas obtidas nos questionários, identificamos eixos de agrupamentos, conforme mostra o quadro abaixo:

**Quadro 2 – Concepções sobre dispositivos móveis. Fonte: Própria**

<b>Qual sua concepção do que são dispositivos móveis?</b>	
Dispositivos eletrônicos	Compreendem que os dispositivos móveis são eletrônicos que podem ser transportados facilmente e utilizado em outros locais, propiciando diferentes momentos de aprendizagem; como: celulares, etc.
Recurso	Entendem como recurso didático pedagógico/tecnológico que preserva e distribuem informações e que podem ser utilizados para comunicar-se, interagir, pesquisar. Servindo como ferramenta de suporte a atividade profissional e de apoio educacional pela mobilidade e transporte.

Percebemos que todos os professores participantes da pesquisa entendem que os dispositivos móveis são um tipo de tecnologia que podem ser transportados facilmente a qualquer lugar, e que



disponibiliza tanto a eles professores quanto aos alunos um acervo de conteúdos incalculáveis, permitindo para que o ensino e a aprendizagem ocorram em todos os campos do saber. Além de serem adotados como mais um recurso pedagógico no âmbito educacional, favorecendo uma construção de conhecimentos mais dinamizada.

Para que as TICs possam trazer alterações no processo educativo, no entanto, elas precisam ser compreendidas e incorporadas pedagogicamente. Isso significa que é preciso respeitar as especificidades do ensino e da própria tecnologia para poder garantir que o seu uso, realmente, faça diferença (KENSKI, 2012, p. 46).

E quando indagamos aos professores: Como acontece o uso de dispositivos móveis na sua prática pedagógica? Entre as respostas obtidas, concluímos que:

### **Quadro 3 - Dispositivos móveis na prática pedagógica. Fonte: Própria**

<b>Como acontece uso de dispositivos móveis na sua prática pedagógica?</b>	
Uso adequado	Reconhecem que a utilização dos dispositivos móveis é um meio de fundamental importância, por ser de fácil atualização, dinamizando e pluralizando as formas de ensino. Precisam ser analisadas e utilizadas adequadamente, explorando todas as suas possibilidades.

Fica evidente nas respostas dos professores em estudo que eles expressam a utilização dos dispositivos móveis na prática pedagógica como um meio entre tantos outros disponíveis ao professor que busca dinamização e pluralismo nas formas de ensino. Mas, que este uso necessita ter objetivos e serem avaliados para que todas as potencialidades por eles oferecidas possam ser trabalhadas no âmbito da sala de aula de maneira significativa.

Perguntamos em seguida: Quais as perspectivas que os dispositivos móveis trazem a sua a prática pedagógica? Visualizamos conforme o quadro a seguir as respostas obtidas a esse questionamento:

### **Quadro 4 – Perspectivas dos dispositivos móveis na prática pedagógica. Fonte: Própria**

<b>Perspectivas que os dispositivos móveis trazem a sua a prática pedagógica?</b>	
Ampliação de conhecimentos	São infinitas as perspectivas/possibilidades oferecidas pelos dispositivos móveis à prática pedagógica, motivando, ampliando conhecimentos, informações, conteúdos; por meio da internet.



Visualizamos que os professores afirmam fazer uso dos dispositivos móveis em suas práticas pedagógicas nas mais diversificadas circunstâncias, além de compreenderem que eles oferecem possibilidades de estimular e motivar os envolvidos no processo educacional. Também ampliam o acesso a conteúdos e expansão do aprendizado, promovendo práticas pedagógicas inovadoras.

Graziola Júnior (2009) reafirma a necessidade de práticas pedagógicas diferenciadas para uma geração que se comporta, pensa e aprende de forma diferenciada.

Dessa forma, a prática pedagógica pode contribuir para que os professores elaborem métodos para incorporação de novos conhecimentos ao seu fazer pedagógico, resultante das atividades formativas que desempenha e vivencia ao longo de seu trabalho.

Contudo, pudemos observar que estas respostas dadas nos quadros apresentados pelos professores em estudo, mostram que eles não se limitam apenas à formação inicial, buscando constante aprimoramento seja de maneira formal ou informal, da utilização dos dispositivos móveis como mais um recurso didático pedagógico entre tantos disponíveis a sua prática pedagógica que buscam promover e facilitar a construção de conhecimentos, proporcionando novas maneiras de dinamizar, ensinar e aprender em cursos do ensino médio integrado ao técnico.

## **Considerações**

Como resultado, pudemos perceber aspectos relevantes em relação ao nosso objeto de estudo pesquisado. Pois, encontramos elementos norteadores que nos auxiliam a discutir de forma mais fundamentada sobre a concepção e perspectivas que os professores têm em relação as suas práticas pedagógicas com o uso de dispositivos móveis.

É evidente que a tecnologia está presente em todos os espaços de nossa sociedade e que acabam adentrando no processo educativo de diversas formas. Para isso, os professores necessitam estar em constante formação e isto foi possível perceber em nossos sujeitos.

No entanto, o uso de dispositivos móveis no processo educativo poderá contemplar as ações do professor frente aos novos desafios educacionais que lhes são postos, ou seja, permitirá diversas oportunidades de comunicação, interação e colaboração para que ocorram mudanças significativas em suas práticas, visto que entendemos que a prática pedagógica requer mudanças de comportamento do professor frente a estas novas formas de transmissão de conhecimento.



Trata-se, portanto, de entender que os professores, através da reflexão sobre a prática, produzem um saber que serve de base ao desenvolvimento do trabalho docente. Para isso, o professor deve observar a sua prática, refletir sobre as necessidades apresentadas e a partir disso construir uma prática que possa buscar uma possível melhoria. Constatamos que os nossos participantes veem essas tecnologias como um recurso potencializador do processo educativo, já que possibilitam uma fácil mobilidade e acesso a uma diversidade de conteúdos, além de que propiciarem na prática pedagógica novas formas de ensinar.

Além de expressarem que essas tecnologias contribuem para uma prática mais inovadora e dinâmica dos conhecimentos que devem ser construídos. Mas chamam atenção de que antes de usar essas tecnologias é preciso analisar todos os limites e as perspectivas/possibilidades que elas apresentam para a prática pedagógica.

Percebemos ainda que são inúmeros os desafios a fim de consolidar práticas pedagógicas diferenciadas com o uso de dispositivos móveis, muitas vezes devido à falta de formações específicas para uso de determinada tecnologia.

Nessa perspectiva, entende-se que esse trabalho em desenvolvimento se constitui em uma importante referência para professores que planejam utilizar os dispositivos móveis no contexto educacional e contribui para que demais pesquisas possam ser desenvolvidas.

## **Referências**

BARDIN, L. **L' Analyse de contenu**. Paris: Presses Universitaires, 1997.

GRAZIOLA Jr, P. G. **Aprendizagem com mobilidade na perspectiva dialógica**: reflexões e possibilidades para práticas pedagógicas. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2009.

KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologias**: O novo ritmo da Informação. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: Abordagens Qualitativas. São Paulo: E.P.U., 1986.

MOURA, A. M. C. **Apropriação do Telemóvel como Ferramenta de Mediação em Mobile Learning**: Estudos de Caso em Contexto Educativo. 2010. Tese (Doutorado) - Ciências de Educação, Universidade do Minho, Portugal, 2010.

SOUZA, João Francisco de; NETO, José Batista; SANTIAGO, Eliete (Orgs.). **Prática pedagógica e formação de professores**. Recife: Editora Universitária-UFPE, 2012.





**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
**E D U C A Ç Ã O**

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A prática pedagógica do professor de didática.** Campinas, SP:  
Papirus, 1989, pp. 15-23.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

[www.conedu.com.br](http://www.conedu.com.br)



**III CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O